



CHARIS

MAGAZINE 

EDIÇÃO · NO. 3 - ANO 2020 // www.charis.international

**CAMPANHA DE ORAÇÃO
COVID-19 - pg. 30-31**

**CHARIS e as
Comunidades
Carismáticas**
Cardeal K. Farrell

**Primeira
Conferência
Internacional
de Líderes de
Comunidades
Carismáticas**

**Conferência Pan
Africana de Líderes
da RCC**

**Diretrizes para
a criação de um
serviço nacional
de comunhão do
CHARIS em um
país**

**Claire Emérentienne
Ficheux**
*Jacques e Marie-
Hélène*



Jean-Luc Moens · Moderador do CHARIS

Ao publicar esta edição da CHARIS Magazine, o mundo é seriamente afectado pela propagação da Covid-19, infectando milhares de pessoas em cada vez mais países. Convidamo-vos a todos a juntarem-se à campanha de oração que lançámos a 9 de Março (ver páginas 30-31). Confiamos juntos o mundo à proteção do Espírito Santo e da Virgem Maria.



Desde a publicação da nossa última Revista CHARIS, aconteceram vários eventos importantes para a Renovação Carismática Católica.

Em primeiro lugar, o primeiro encontro internacional de líderes de comunidades carismáticas organizado pelo CHARIS, em Recife (Brasil). O Cardeal Kevin Farrell viajou até lá e fez três pregações fundamentais para entender a importância da Renovação como uma corrente de graça na Igreja, bem como o papel que o CHARIS é chamado a desempenhar. Neste momento de lançamento do novo serviço CHARIS (menos de um ano), pensamos ser importante disponibilizar as palavras do Cardeal Farrell para toda a Renovação, publicando-as nesta edição

Você encontrará, portanto, o texto completo da pregação do Cardeal

para os líderes das comunidades, pregação essa que contém elementos essenciais para toda a corrente de graça. Também incluímos as passagens mais importantes endereçadas aos bispos (mais de 60, principalmente Brasileiros) presentes em Recife.

Propomos então outro documento fundamental para o lançamento do CHARIS no mundo: as diretrizes para a formação dos Serviços Nacionais de Comunhão, propostas pelo Serviço Internacional de Comunhão e revisadas pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida. Estes novos serviços estão sendo implantados em todo o mundo e é importante que haja diretrizes gerais para a sua formação. Por esse motivo, o Serviço Internacional de Comunhão vem trabalhando neste documento, que pode servir de base para aqueles que procuram formar seu Serviço Nacional

de Comunhão. Este documento é precedido por um glossário que define os termos que usamos a fim de evitar qualquer ambiguidade.

Outro evento importante aconteceu na África, organizado pelo CHARIS: o Encontro Pan-Africano de Líderes da Renovação em Gana, uma oportunidade única para entender o dinamismo de nossa corrente de graça na África. Líderes de 26 países, representando diferentes expressões da Renovação, se reuniram para rezar, ouvir o Espírito Santo e refletir sobre a novidade do CHARIS. Você encontrará nesta edição os elementos essenciais refletidos por esses líderes, os quais podem ser úteis para todos os países.

Neste período da fundação do CHARIS, estamos trabalhando em estreita colaboração com o Dicastério para Leigos, Família e Vida. A fim de sermos totalmente fiéis às intuições que levaram esse Dicastério a estabelecer o CHARIS conforme a vontade do Papa Francisco. Os textos que propomos nesta Revista completam e aprofundam o que foi dito em Pentecostes, visando uma melhor compreensão do que é o CHARIS, mas também o que a Igreja espera da Renovação Carismática como um todo. Espero que ajudem você a entender o que a Igreja espera da Renovação, sendo, portanto, um incentivo para que cada um de nós seja cada vez mais fiel ao chamado de disseminar o Batismo no Espírito ao nosso redor.

Jean-Luc Moens
Moderatore do CHARIS

Os escritórios do CHARIS em Roma estão temporariamente fechados, a fim de cumprir a ordem do governo italiano que exige que todos os cidadãos fiquem em casa o máximo possível. Cada membro do pessoal continua a trabalhar em casa. Você pode sempre nos contactar por e-mail: info@charis.international.

Pág. 4
CHARIS e as Comunidades Carismáticas
Cardeal K. Farrell

Pág. 12
Primeira Conferência Internacional de Líderes de Comunidades Carismáticas

Pág. 14
Conferência Pan Africana de Líderes da RCC

Pág. 16
Diretrizes para a criação de um Serviço Nacional de Comunhão do CHARIS em um país

Pág. 22
Os Serviços Nacionais de Comunhão do CHARIS

Pág. 26-27
Primeiro Curso de Formação de Jovens

Pág. 28
Claire Emérentienne Fichfeux
Jacques e Marie-Hélène

Pág. 30-31
Campanha de Oração COVID-19

Créditos das fotos

Pg. 4, 30 - O Observador Romano
Pg. 6, 9, 12, 14 - Dicastério para os Leigos, a Família, e a Vida
Pg. 10, 18, 20, 23, 27 - Walter Cascioli

Endereço: Palazzo San Calisto, 00120 Vatican City
Telefone: +39 06 698 87126/27
Fax: +39 06 698 87224
Website: www.charis.international
Email: info@charis.international

CHARIS e as Comunidades Carismáticas

Prédica do Cardeal K. Farrell aos Líderes Internacionais



PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA LÍDERES DAS COMUNIDADES CARISMÁTICAS ORGANIZADO PELO CHARIS (Recife - Sábado, 18 de janeiro de 2020)

Caros amigos,

Sou grato por esta oportunidade de falar com tantos líderes na Renovação Carismática Católica. Antes de mais nada, gostaria de agradecer por estar presente neste Primeiro Encontro Internacional para Líderes de Comunidades Carismáticas Organizado pelo CHARIS. Sua participação é um sinal visível de que vocês entenderam o papel da comunhão, da unidade na diversidade, que o Santo Padre confiou ao CHARIS. Muitas das comunidades representadas aqui faziam parte da Fraternidade Católica e sei que pelo menos algumas comunidades - a princípio - lamentaram o desaparecimento dessa estrutura. Havia o medo de que a comunhão que havia sido construída entre suas diferentes comunidades não encontrasse mais uma maneira de se expressar como no passado. Havia o medo de que o CHARIS não se encarregasse de animar a comunhão entre as comunidades carismáticas dos diferentes continentes. A organização desta primeira reunião mostra que esses medos eram infundados. O CHARIS foi de fato desenvolvido pelo nosso Dicastério para servir a todas as expressões da Renovação Carismática Católica,

entre as quais as comunidades ocupam um lugar importante.

Permita-me iniciar minhas observações lembrando a todos sobre a natureza, a função e o modo de funcionamento (modus operandi) do CHARIS. Para fazer isso, tentarei responder a três perguntas básicas.

Primeira pergunta: o que é o CHARIS? Como os Estatutos dizem no artigo primeiro: “Catholic Charismatic Renewal International Service (Serviço Internacional para a Renovação Carismática Católica), também conhecido como CHARIS, é o organismo de serviço internacional para todas as expressões da Renovação Carismática Católica” (Estatutos do CHARIS, Art. 1 § 1). Gostaria de sublinhar dois aspectos desta definição.

Primeiro: o CHARIS é um organismo de serviço. Não é um órgão de governo nem um parlamento em que as leis devem ser votadas e impostas a todos os membros da Renovação Carismática. Isso significa que não é indispensável que todo grupo tenha que ser “representado” no CHARIS. Não é a presença de um representante no CHARIS que dá legitimidade a um grupo. Alguns membros, de diferentes expressões da

Renovação, se revezam no trabalho para o CHARIS e prestam os serviços que correspondem à sua missão. Os “membros” do Serviço Internacional de Comunhão e os “representantes” dos Serviços Continental e Nacionais de Comunhão recebem um mandato para servir por um período limitado de tempo e depois serão substituídos por outra pessoa.

O segundo aspecto na definição estatutária é o seguinte: o CHARIS está a serviço de “todas as realidades” da Renovação Carismática Católica. Seu trabalho não se limita a uma “categoria” específica (comunidades, grupos de oração etc.), ou apenas a associações maiores nascidas da Renovação. O CHARIS está a serviço de toda e qualquer expressão da Renovação, mesmo as menores. De fato, uma das primeiras tarefas de cada Serviço Nacional de Comunhão é identificar todas as realidades que se consideram parte da “Corrente de Graça”, que é a Renovação Carismática Católica, e depois envolvê-las na grande “família” da Renovação, compartilhando a mesma comunhão e oferecendo-lhes os mesmos serviços.

Segunda pergunta: Qual é o trabalho do CHARIS? Este tem

como objetivo prestar serviços à Renovação Carismática. Um dos serviços mais importantes é promover e fortalecer “a comunhão entre todas as realidades carismáticas, fomentando um sentido de família mundial da Renovação Carismática Católica” (Art. 1 §1). Através de reuniões, conhecimento recíproco, cooperação, oração comum e celebração litúrgica, e de muitas outras maneiras, todas as realidades da Renovação Carismática devem ser ajudadas a fazer parte de uma grande família. Mas a comunhão não é o único “serviço” oferecido pelo CHARIS. Alguns outros serviços importantes são oferecidos na área de informação, formação e treinamento, e aconselhamento (Art. 4 § 2). Compartilhar informações é vital para construir comunhão. O escritório do CHARIS em Roma administra seu portal digital, a revista CHARIS e um endereço de e-mail para receber comentários e perguntas. Em relação à formação e treinamento: posso mencionar o Instituto CHARIS de Liderança (CLI em inglês), programas de Formação para Jovens e formação para atividades ecumênicas ou de caridade.

Em relação ao aconselhamento (consultoria), o CHARIS pode fornecer assistência doutrinária por meio de sua Comissão Teológica, pode fornecer assistência canônica para as comunidades que precisam de ajuda para escrever seus Estatutos; pode prestar assistência pastoral por meio de sua Comissão Pastoral, por exemplo, sugerindo novas maneiras de espalhar a graça do batismo no Espírito Santo por toda a Igreja. Há também uma comissão específica, dentro do CHARIS, dedicada a

servir comunidades nascidas na Renovação Carismática Católica, chamada Koinonia; esta comissão organizou a presente conferência. Um último “serviço” que quero mencionar é a assistência que o CHARIS pode prestar aos bispos e padres que solicitam sua ajuda (Art. 4 § 1). O CHARIS está disponível para ajudar o clero local a entender melhor a natureza e a prática das realidades da Renovação, caso desejem buscar cooperação pastoral da Renovação Carismática ou caso precisem de mais elementos para discernir e acompanhar comunidades e grupos de oração que já existem em suas dioceses, etc. Uma observação importante: os serviços prestados pelo CHARIS não são apenas “de cima para baixo”: eles não vêm apenas de comissões ou “especialistas” designados pelo Serviço Internacional de Comunhão. O CHARIS também deve ser um local de “intercâmbio” para compartilhar informações sobre programas de formação, boas práticas e atividades pastorais bem-sucedidas que foram criadas por grupos ou comunidades em um país e podem ser adotadas por outros grupos ou comunidades em outro país.



Terceira pergunta: Que autoridade o CHARIS tem? A resposta é simples: muito pouca! Como dizem os Estatutos no art. 1 § 3: “Como um organismo de serviço, CHARIS não exerce jurisdição sobre a Renovação Carismática Católica, uma vez que todas as expressões estão sob a jurisdição das autoridades eclesíásticas competentes. O serviço prestado pelo CHARIS não limita a liberdade de indivíduos ou grupos dentro da RCC em seus contatos com autoridades eclesiais”. Portanto, comunidades, grupos de oração e todas as realidades da RCC podem se beneficiar dos diferentes serviços oferecidos pelo CHARIS, mas não estão necessariamente sujeitos às decisões tomadas pelo mesmo. A esse respeito, quero mencionar que o CHARIS criou um sistema de registro para as comunidades. O objetivo é conhecer a existência de comunidades em todo o mundo, para que o CHARIS possa atendê-las de acordo com suas expectativas. Este registro não implica reconhecimento eclesial: o reconhecimento é reservado às autoridades eclesíásticas competentes (art. 1 § 3). Ao se registrar, uma comunidade simplesmente expressa seu



Dom Mario Spaki (centro), delegado da Conferência Episcopal Brasileira para o CHARIS

desejo de se dar a conhecer e de trabalhar em comunhão com toda a Renovação Carismática Católica. As diferentes expressões da Renovação não se tornam “membros” do CHARIS, nem estabelecem uma “afiliação” jurídica ao CHARIS: elas simplesmente querem, através do CHARIS, viver em comunhão com todas as outras realidades carismáticas.

Mais um esclarecimento. A estrutura do CHARIS inclui três níveis diferentes, todos eles formando uma única “rede”: esses níveis são o Serviço Internacional de Comunhão, os Serviços Continentais de Comunhão e os Serviços Nacionais de Comunhão. Esses múltiplos “serviços de Comunhão” existem para serem mais eficazes em seu trabalho e mais próximos das diferentes realidades da Renovação Carismática em todo o mundo, com todas as suas características espirituais, culturais e eclesiais específicas. Como o CHARIS não é um órgão de governo, os diferentes Serviços de Comunhão Continental ou Nacional não são “ramos” do CHARIS. Eles não recebem “poder delegado” da equipe internacional. Eles devem ser criados no mesmo espírito

que o Serviço Internacional de Comunhão, ou seja, para apoiar e ajudar todas as expressões da Renovação em suas respectivas regiões, e para auxiliar os Bispos e padres locais. Se, por exemplo, aqui no Brasil, falamos do CHARIS-Brasil, como está começando a acontecer em vários outros países, isso pode gerar mal-entendidos. Portanto, recomendamos que, em vez de falar do “CHARIS-Brasil”, falemos simplesmente do Serviço Nacional de Comunhão da Renovação Carismática Brasileira, o que significa que nos referimos ao corpo de serviço que existe no Brasil para toda a Renovação Carismática no Brasil.

À luz do que acabei de dizer, fico feliz em saber que esse encontro foi precedido por um dia de reunião de líderes das comunidades carismáticas brasileiras, organizada pelo Serviço Nacional de Comunhão da Renovação Carismática no Brasil. Eu encorajo fortemente esse tipo de iniciativa. Faz parte do serviço do qual o CHARIS foi imbuído: organizar reuniões de comunhão entre comunidades carismáticas no mesmo país ou região. Peço a todos que cooperem o máximo possível com essas iniciativas locais, unam-se a elas e evitem

projetos - inclusive alguns dos seus próprios projetos - que possam entrar em conflito ou competir com elas.

Este primeiro encontro de líderes de comunidades carismáticas também mostra que a criação do CHARIS permitiu que o desejo de comunhão se expandisse. De fato, hoje, a comunhão proposta às comunidades resultantes da Renovação Carismática não se limita a um pequeno número de membros. Estende-se a todas as comunidades que desejam fazê-lo. O fato de haver líderes comunitários aqui que não pertenciam à Fraternidade Católica demonstra isso. Também se estende às comunidades com membros de diferentes denominações cristãs, que agora podem ser totalmente associados aos serviços oferecidos pelo CHARIS, o que corresponde ao desejo do Santo Padre de que o CHARIS também trabalhe pela unidade dos cristãos. Esta reunião mostra a importância de suas comunidades compartilharem experiências diferentes, conforme proposto nos Estatutos, que incentivam “a cooperação entre comunidades (...) para tornar a experiência de determinadas comunidades disponível para o bem comum” (Art. 3 § e).

A unidade na diversidade que o Santo Padre nos propõe não se limita às comunidades. O Papa Francisco deseja que a comunhão seja vivida mais amplamente entre todas as expressões da Renovação Carismática. É papel dos vários Serviços Nacionais de Comunhão liderar esse trabalho de comunhão. Os estatutos do CHARIS estipulam que esses Serviços Nacionais devem ser “o mais inclusivos possível e abertos a realidades novas e emergentes” (Art. 15).

Aqui, a palavra “inclusivo” refere-se aos serviços prestados pelo CHARIS, não à sua constituição. O CHARIS deve alcançar todas as expressões da Renovação e “incluí-las” em seu serviço, mas não pode “incluir” todos em seu organismo de serviço. De fato, estamos vendo muito interesse e desejo de muitas expressões em todo o mundo em entrar em contato com o Serviço Nacional de Comunhão. Eu tenho de dizer que acolho isso de bom grado. Ao mesmo tempo, nem sempre é possível que cada expressão particular da Renovação Carismática Católica participe diretamente do Serviço Nacional de Comunhão. Por exemplo, aqui no Brasil, estima-se que existam cerca de 800 comunidades carismáticas. Essa riqueza e diversidade tornam impossível a presença de todos fisicamente e exigem a instalação de um sistema de representação. O desejo de comunhão não é menos legítimo. O CHARIS me comunicou que é recomendado, para cada país, realizar algum tipo de encontro nacional ou regional das pessoas responsáveis de todas as realidades carismáticas, a fim de permitir a participação de todas as realidades dentro de um país que se considerem

parte de Renovação Carismática Católica, sem distinção de tamanho, antiguidade ou mesmo reconhecimento eclesialístico. Isso permitiria que cada uma dessas realidades envie representantes, incluindo comunidades como as suas (de todos os presentes).

A ideia de ter “encontros” nacionais ou regionais de pessoas responsáveis de todas as realidades carismáticas poderia ser útil para se ter um lugar de comunhão, um lugar de intercâmbio e partilha que permita que todos se conheçam e se ajudem uns aos outros. De fato, o Serviço Nacional de Comunhão é um corpo a serviço da comunhão, mas não é o único lugar onde a comunhão é construída e vivida. Alguns outros lugares e ocasiões são necessários para criar essa comunhão. Em alguns países, a organização de um “encontro nacional” de líderes também pode ser uma maneira de garantir que um Serviço Nacional de Comunhão mais inclusivo e aberto se desenvolva.

Não esqueçamos que o Serviço Nacional de Comunhão não tem poder para decidir quem faz parte da Renovação Carismática Católica e quem não faz; apenas

está encarregado de servir em fraternidade todas as realidades que se reconhecem como parte dessa Corrente de Graça. Os Bispos têm o mandato de discernir e analisar as realidades que pertencem à Renovação Carismática: faz parte de seu ministério. Lembrem-se sempre de que o Serviço Nacional de Comunhão não é um órgão de governo, mas, como o próprio nome indica, é simplesmente um instrumento de comunhão e tem um papel de serviço. Devemos estar vigilantes para que essa estrutura permaneça fiel à sua própria natureza e que, com o passar do tempo, ela não adquira demasiado poder, nem se transforme no monopólio de um pequeno grupo de pessoas que exercem autoridade excessiva, limitando a liberdade e a autonomia das diferentes expressões da Renovação Carismática.

A comunhão não é o único objetivo que o Santo Padre estabeleceu para a Renovação Carismática. Existem outras prioridades que ele nos propõe e gostaria de discutir algumas delas com vocês, concentrando-me no serviço que vocês podem oferecer como comunidades da Renovação Carismática.

Em alguns países, associações ou redes de grupos de oração adotaram um nome - de uma maneira ou de outra - Renovação Carismática Católica (RCC). [...] Isso apresenta uma dificuldade, porque a Renovação Carismática é mais ampla que qualquer grupo ou rede de grupos. [...] Portanto, é importante que uma “parte” não tome o nome de “todo”: “o todo é mais importante que a parte” (Evangeli Gaudium, n. 234). Nenhum grupo ou rede de grupos em particular deve ser chamado de “Renovação Carismática Católica” como tal. É preferível que um grupo nessa posição escolha outro nome e depois, como especificação adicional, afirme sua pertença à Renovação Carismática Católica. Em outras palavras, devemos preservar a identidade da Corrente de Graça, ou seja, a Renovação Carismática Católica, evitando qualquer mal-entendido. Seria importante evitar, em qualquer país, uma estrutura ou associação, reconhecida pela autoridade eclesialística, que tome o título da Corrente de Graça por si mesma, como monopólio. Se isso existir, nosso Dicasterio pede que essa estrutura mude de nome para evitar esses mal-entendidos e servir melhor a comunhão.

Predica Cardeal K Farrell aos Bispos

O primeiro pedido do Santo Padre, reiterado em várias ocasiões, é espalhar o batismo no Espírito Santo por toda a Igreja Católica e, de maneira mais ampla, a todos os batizados. Ao fazer esse pedido, o Papa não explica como proceder. Ele dá “carta branca” para que vocês procurem os meios, métodos e maneiras de oferecer o batismo no Espírito Santo ao maior número de pessoas batizadas. Parece-me que, como comunidades da Renovação Carismática, vocês têm uma responsabilidade particular nessa área, porque geralmente têm mais recursos do que outras estruturas da Renovação. Convido vocês a orar ao Espírito Santo e discernir como responder a esse chamado da Igreja. Qual é o lugar do batismo no Espírito Santo em suas comunidades? Qual é o seu lugar nos seus apostolados? Como essa experiência pode ser oferecida de uma nova maneira para o maior número de pessoas possível? Essas são perguntas que eu convido vocês a se fazerem em oração em cada uma de suas comunidades. A Igreja espera muito de vocês nesta área: A Renovação Carismática deve ser missionária!

O Santo Padre considera as raízes ecumênicas da Renovação Carismática Católica uma oportunidade de trabalhar pela unidade dos cristãos. Ele propõe viver um “ecumenismo relacional”, ou seja: aprender a viver em amizade com outros cristãos, respeitando nossas diferenças. Nesse campo, é inegável que algumas comunidades carismáticas tiveram e ainda têm um papel pioneiro, um verdadeiro papel profético. O fato de que cristãos de diferentes denominações se reúnem na mesma vida fraterna e que essa vida fraterna dura por um longo

tempo é um sinal de esperança. Isso demonstra que o que nos une é mais importante do que o que nos divide. Também mostra que o batismo no Espírito Santo é realmente uma ponte que aproxima católicos, pentecostais e evangélicos através da mesma experiência. Também indica que a realidade desse “ecumenismo fraterno” é uma confirmação para todos nós seguirmos o Santo Padre nessa direção.

“É claro que cada Serviço Nacional de Comunhão deve estar intimamente ligado à Conferência Episcopal de seu país”
Predica Cardeal K Farrell aos Bispos - 18 de janeiro de 2020

Eu também gostaria de encorajá-los, como comunidades, a viver um ecumenismo prático, ou seja, a trabalhar em certas áreas em unidade com outros cristãos. Penso em particular no evangelizar juntos. A experiência mostra que, quando cristãos de diferentes tradições evangelizam juntos, isso torna seu testemunho muito mais poderoso e credível. Em nosso mundo, o escândalo de nossas divisões é um obstáculo à evangelização. A oração de Jesus “... que todos sejam um para que o mundo acredite” (Jo 17,21) é mais relevante do que nunca. Nosso mundo espera que evangelizemos em unidade, respeitando nossas diferenças, conforme sublinhado no documento de Malines do cardeal Suenens. Também aqui sei que muitas comunidades carismáticas estão envolvidas nesse tipo de ação. É um sinal da inspiração do Espírito Santo

que quer que nos unamos para acelerar a vinda do Reino.

Convido vocês a procurarem outras áreas de cooperação entre suas comunidades e cristãos de outras denominações. A defesa da vida, da concepção à morte natural, talvez poderia ser uma dessas áreas.

A Igreja é enriquecida pela importância que muitas de suas comunidades dão à compaixão e ao serviço aos mais pobres. Estamos aqui em Recife, diocese do servo de Deus Dom Helder Câmara, que foi uma grande testemunha de caridade em tempos difíceis. O testemunho de sua vida deve ser uma fonte de inspiração para todos nós. Com o cardeal Suenens, ele teve um papel profético a desempenhar, chamando a atenção da Renovação Carismática, no início de sua história, para o serviço ao homem. O cardeal Suenens, seu amigo, queria trabalhar com ele para lançar a Renovação a serviço dos pobres. Este chamado dos dois bispos foi ouvido em todo o mundo e continua ressoando hoje. Em particular, deve-se notar que essa atenção aos pobres é experimentada por muitas de suas comunidades, muitas vezes desde a sua fundação. Este é um sinal da fecundidade do seu carisma. Este é um sinal da fecundidade da Renovação Carismática. É também um sinal da autenticidade da ação do Espírito Santo entre vocês: o Espírito Santo é amor e nos exorta a viver esse amor, essa caridade de maneira concreta, servindo a todos os que sofrem. O CHARIS também recebeu uma missão para promover “o serviço aos pobres e a ação social por meio da Renovação Carismática Católica” (Art. 3 § i), e estou confiante de que seu apoio material ao CHARIS

o ajudará a cumprir essa missão. Gostaria também de destacar dois outros aspectos presentes nos estatutos do CHARIS. O primeiro é a promoção do exercício de carismas, o segundo é o aprofundamento espiritual e o chamado à santidade daqueles que receberam o batismo no Espírito Santo.

Os estatutos do CHARIS sublinham a importância de “promover o exercício de carismas, não apenas na Renovação Carismática Católica, mas também em toda a Igreja” (Art. 3 § b). Parece-me que suas comunidades têm um papel de liderança nessa área. Não tenham medo de exercer carismas. Não os sufoquem. Pelo contrário, incentivem-nos entre seus membros. Peçam ao Espírito Santo para renovar seus dons em suas comunidades. São lugares privilegiados onde, entre irmãos e irmãs, vocês podem exercitar carismas, discerni-los, incentivá-los e corrigi-los, para o bem de toda a Igreja. Não tenham medo de seguir esse caminho, com o necessário discernimento das autoridades eclesiais competentes: é sempre um bom sinal de maturidade espiritual e eclesial estar perto de seus bispos! A evangelização do mundo de hoje precisa que vocês estejam abertos aos carismas.

O homem contemporâneo está em busca de sinais, como os judeus estavam no tempo de Jesus. Carismas são esses sinais, aqueles dons do Espírito Santo que são dados a vocês para a evangelização do nosso mundo. Eles fazem parte da promessa que Jesus fez: “Em verdade, em verdade vos digo, quem crê em mim também fará as obras que eu faço; e fará ainda maiores, porque eu vou ao Pai” (Jo 14,12).



O segundo aspecto importante é “incentivar o aprofundamento espiritual e a santidade das pessoas que vivem a experiência do batismo no Espírito Santo” (Art. 3 § c). Também aqui, as comunidades que emergiram da Renovação têm um papel especial a desempenhar. Se o Espírito Santo cria comunidades na Igreja - carismáticas ou não - é para ajudar seus membros a avançar em direção à santidade. Os fundadores e moderadores dessas comunidades têm uma grande responsabilidade: foram escolhidos por Deus para conduzir um povo a Ele ... e seu primeiro dever é conduzir, eles mesmos, uma vida santa. Infelizmente, a história recente mostra que esse nem sempre tem sido o caso.

A Igreja sofreu em diferentes países situações verdadeiramente infelizes que reivindicaram vítimas inocentes. Em vários casos, as comunidades estavam envolvidas. É bom que o CHARIS, como serviço, tenha ousado abordar essas delicadas questões de abuso sexual e outros abusos para o bem de todas as comunidades. Peço a vocês, como líderes de comunidade, que resolvam seriamente essas questões, corrijam o que precisa ser corrigido em seus hábitos que possam levar ao abuso, tomem todas as medidas preventivas necessárias para garantir que essas situações

não ocorram. Não devemos deixar espaço para o maligno entrar em nossas comunidades e arruinar a obra do Espírito Santo.

Eu não posso encorajar-lhes o suficiente para evangelizar. O fruto de Pentecostes foi a primeira evangelização, com milhares de conversões e, assim, o nascimento da Igreja. Tudo o que acabei de dizer nesta intervenção sobre o Batismo no Espírito Santo, a unidade cristã, o amor ao serviço aos pobres, o exercício de carismas e a vida de santidade é direcionado para um único objetivo: a evangelização. Suas comunidades estão totalmente engajadas na evangelização desde a fundação. É um presente para toda a Igreja. Encorajo todos vocês a continuarem e intensificarem seu esforço missionário, especialmente com os jovens. Lembro-lhes o encorajamento do Papa durante a vigília de Pentecostes em Roma: “Os jovens são o presente e o futuro da Igreja. Estou satisfeito por vocês terem dado a eles um alto perfil e uma chance de exercer a responsabilidade que é deles.” A evangelização dos jovens é uma prioridade para a Igreja, e agradeço por já terem se comprometido com ela. A Igreja está contando com vocês para alcançar os jovens onde eles estiverem e proclamar Cristo para eles: nas escolas, universidades,

O fato de a Renovação Carismática ser uma corrente de graça, [...] é um pouco desconfortável para nós, bispos. Ao realizar nosso ministério, achamos mais fácil lidar com uma associação ou movimento eclesial bem definido, sem a imprecisão inevitável que a ideia de uma “Corrente de Graça” traz. Neste ponto, o Santo Padre nos apresenta um verdadeiro desafio: estamos prontos a aceitar que a Renovação Carismática é uma Corrente de Graça, um sopro de rejuvenescimento para a Igreja através da obra do Espírito Santo? Um dia, o Santo Padre, falando em um congresso da Congregação para a Vida Consagrada em Roma, disse que o Espírito Santo era o mestre do caos. Sim, o Espírito Santo sempre produz coisas novas, muitas vezes surpreendentes. “Ele torna todas as coisas novas” (Ap 21,5). [...] Ao mesmo tempo, continuo citando o Santo Padre, que o Espírito Santo também é o mestre da harmonia.

Predica Cardeal K Farrell aos Bispos

nas ruas, nos bares, onde quer que estejam. Sintam-se à vontade para ajudar um ao outro como vocês fizeram no primeiro dia, compartilhando suas experiências sobre evangelização. Essa evangelização dos jovens estava na raiz da intuição de São João Paulo II quando ele criou a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Conto com o apoio de todas as suas comunidades para a próxima JMJ, que ocorrerá em 2022, em Lisboa, Portugal.

Listei aqui algumas das expectativas que o Santo Padre tem em relação ao CHARIS e em relação a toda a Renovação Carismática. Ele espera que vocês promovam a comunhão na Renovação e na Igreja, promovam o ecumenismo, espalhem o Batismo no Espírito entre todos os batizados e aprofundem a vida espiritual, estejam a serviço dos pobres, a fim de promover o exercício dos carismas na Renovação e em toda a Igreja, para estarem sempre ativos e na vanguarda da evangelização, especialmente dos jovens.

O Santo Padre, Papa Francisco, considera todos os membros

e todas as expressões da Renovação Carismática como cooperadores em seu “ministério Petrino”. O que o Papa pede da Renovação Carismática Católica, hoje e no futuro, exige que ela se entenda como um instrumento pastoral a serviço do Sucessor de Pedro. Isso significa que devemos entrar com profunda docilidade no entendimento de que a Renovação Carismática Católica não pertence a seus membros, mas, sim, à Igreja. Isso pode nos surpreender: afinal, a Renovação não foi uma iniciativa episcopal ou pontifícia. A Renovação Carismática realmente cresceu de baixo para cima, de pessoa para pessoa, através de uma série de iniciativas privadas, movidas pelo Espírito Santo, como um incêndio florestal empurrado por um vento forte.

Quando o Papa Francisco fala da Renovação Carismática Católica como uma “Corrente de Graça”, ele nos lembra como o então Cardeal Ratzinger falou do presente que foi dado à Igreja através da docilidade de Francisco de Assis. Sim, existem ordens e comunidades franciscanas, mas há uma corrente espiritual que os envolve e vai além deles

e que se tornou patrimônio de toda a Igreja. Do mesmo modo, a Renovação Carismática Católica deu origem a comunidades e institutos específicos, mas essa Corrente de Graça vai além deles e não pertence a nenhum deles. O Papa Francisco exorta, portanto, a Renovação a entrar em uma maturidade eclesial cada vez mais profunda em relação à sua identidade e missão, e o CHARIS é o instrumento dado a serviço desse processo de maturidade. A Renovação Carismática Católica, por causa dessa identidade eclesial, recebe a confirmação de sua identidade dos Pastores da Igreja.

CHARIS acompanhará a Renovação enquanto reza e se esforça para deixar o Espírito Santo descer novamente, como em um novo Pentecostes. Paraphraseando o Papa Francisco no domingo de Pentecostes 2017: O Espírito repousa sobre cada pessoa e reúne todos em comunhão, dando novos presentes a cada pessoa e reunindo tudo em unidade, o mesmo Espírito criando unidade e diversidade. É nessa lógica que o CHARIS servirá a Renovação Carismática Católica, a serviço de todas as expressões da Renovação, dando apoio, fornecendo treinamento e formação, ajudando no discernimento, incentivando a missão e ajudando aqueles que servem, em todos os níveis, a evitar as tentações recorrentes de buscar a diversidade sem unidade e de buscar a unidade sem diversidade.

Permitam-me acrescentar algumas considerações especificamente para aqueles dentre vocês que são líderes na Renovação Carismática Católica, que eu já mencionei

na última reunião de Pentecostes em Roma. Tomo emprestado vários pontos de São João Paulo II, falando com pessoas como vocês em 1981, pois eles nos ajudam a entender como, dentro do CHARIS, cada um de nós é chamado para ser um servo.

Em primeiro lugar, o papel do líder é “dar exemplo de oração na própria vida. Com esperança fundada e solicitude cuidadosa, toca ao líder assegurar que o multiforme patrimônio da vida de oração da Igreja seja conhecido e aplicado por aqueles que procuram renovação espiritual”.

“Em segundo lugar, deveis estar interessados em proporcionar comida sólida para a alimentação espiritual, *partindo o pão da verdadeira doutrina*. O amor pela palavra revelada de Deus, escrita sob a inspiração do Espírito Santo, é garantia do vosso desejo de ‘vos manterdes firmes no Evangelho’ pregado pelos Apóstolos. (...) Tomai cuidado de, como líderes, procurar sólida formação teológica destinada a assegurar-vos, e a tudo o que depende de vós para ser orientado, a desenvolvida e completa compreensão da palavra de Deus: ‘a palavra de Cristo permaneça em vós abundantemente com toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros...’ (Col 3,16).”

“Em terceiro lugar, como chefes da Renovação, deveis tomar a iniciativa de estabelecer laços de *confiança* e *cooperação* com os Bispos, que têm a responsabilidade pastoral, segundo a providência divina, de pastorear todo o Corpo de Cristo, incluída a Renovação Carismática. Mesmo quando eles não

conheçam as formas de oração, que vós tendes encontrado serem muito enriquecedoras, tomarão a peito o vosso desejo de renovação espiritual de vós mesmos e da Igreja.”

Um ponto para finalizar. Fazer um balanço do que recebemos e olhar para o que deve ser feito no futuro exige de nós preparar uma nova geração de líderes. Uma das funções da boa liderança é a capacidade de planejar o momento em que outros devem vir à tona e, como o precursor João Batista, devemos diminuir e abrir caminho (João 3,30). Na Igreja, isso é uma indicação de boa saúde, e é por isso que os Estatutos do CHARIS incluem referências claras à renovação de nossas equipes de liderança. É sua responsabilidade prestar atenção especial para renovar o mandato dos serviços. Na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, o Papa Francisco refere-se a várias tentações entre os que servem na Igreja. Entre outros pontos, ele fala do desafio de proporcionar aos jovens um sentimento de pertença em nossas comunidades e estruturas. Ele observa que o Espírito Santo “abre novos caminhos para atender às expectativas e à busca de uma profunda espiritualidade”, de modo que o desafio para a Renovação Carismática Católica é o de fazer das nossas comunidades lugares onde permitimos que os jovens nos superem em santidade e missão.

Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez por tudo o que suas comunidades estão fazendo pelo serviço da Igreja. É o mesmo Espírito Santo que despertou todos os seus carismas e guia a Igreja. O Espírito Santo é coerente. Ao trabalhar em

suas comunidades, ele quer servir não apenas a Igreja, mas também o mundo inteiro. A grande maioria dos membros de suas comunidades são leigos profundamente imersos em todos os ambientes seculares de nossas sociedades modernas: trabalho, escolas, política, esporte, cultura e artes. Homens e mulheres profundamente transformados pela obra do Espírito Santo podem se tornar o “fermento” evangélico que muda a sociedade, que a torna mais humana e mais em conformidade com o Reino de Deus. Convido vocês a não ficarem muito fechados em vocês mesmos. Que suas comunidades não sejam como fortalezas que se protegem do mundo. Pelo contrário! Vão ao mundo e proclamem a Boa Nova a todos os seus irmãos e irmãs. Como nosso Santo Padre diz: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!... prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças.” (EG 49). Não tenham medo do mundo: vocês estão no mundo sem ser do mundo. Mas vocês não estão sozinhos. Cristo prometeu a todos os que obedecerem à sua ordem missionária: “Estou sempre convosco até o fim dos tempos” (Mat 28,20). Portanto, não tenhamos medo. Com São Paulo, podemos dizer: “Eu tenho força para tudo através daquele que me fortalece” (Fil 4,13).

Obrigado por seu generoso serviço às suas comunidades, a toda a Renovação Carismática Católica e à Igreja Universal. Que o Senhor sempre os abençoe e o Espírito Santo os fortaleça na fé e na unidade. ◊

Primeira Conferência Internacional de Líderes de Comunidades Carismáticas

Recife - Brasil



A Primeira Conferência Internacional organizada pelo CHARIS para líderes de Comunidades Carismáticas ocorreu em Recife (PE - Brasil), de 15 a 17 de janeiro passado. Cerca de 250 líderes de 120 comunidades de todos os continentes se reuniram pela primeira vez, reunidos pelo CHARIS.

Vários membros do Serviço Internacional de Comunhão também participaram da Conferência, incluindo Gabriela Marcia da Rocha Dias, representante da América de língua portuguesa.

No dia anterior à conferência, dia 14 de janeiro, 90 comunidades brasileiras se reuniram para viver um tempo de partilha e comunhão. Este evento foi organizado pela “Comissão Comunitária” do Serviço Nacional de Comunhão do Brasil. Italo Fasanella, coordenador da “Comissão de Comunidades”, falou do sonho de Deus, que é comunhão e santidade para todos. Ele chamou os participantes a entrar neste sonho de Deus, isto é, a entrar totalmente em Sua vontade. Katia Roldi Zavaris, coordenadora do Serviço Nacional de Comunhão do Brasil, desenvolveu uma sentença do Papa Francisco durante o lançamento do

CHARIS no Pentecostes de 2019: A Renovação Carismática Católica em família.

Os três dias de Conferência Internacional foram mesmo muito ricos. É impossível explicar aqui tudo o que foi vivido lá. Quem desejar pode ter acesso a todas as palestras no portal do CHARIS.

No entanto, aqui estão alguns destaques:

Depois de um dia dedicado à evangelização dos jovens, o segundo dia foi dedicado a abusos na Igreja e em nossas comunidades. Essa questão delicada foi apresentada pela Dra. Linda Ghisoni, subsecretária do Dicastério para Leigos, Família e Vida. Ela baseou sua palestra em testemunhos que chegaram ao Dicastério, permitindo que os participantes comessem a entender como os abusos podem acontecer e o que as vítimas sofrem.

Uma conversa muito emocionante, mas foi apenas o começo. Nelson Giovannelli, fundador da “Comunidade Fazenda da Esperança” e membro da Pontifícia Comissão para a Proteção dos Menores, compartilhou a experiência de sua comunidade que recebe jovens dependentes de drogas, a maioria dos quais foi abusada. Ele apresentou testemunhas que chocaram todos os participantes. Todos os abusos sexuais são principalmente abusos de autoridade. Como podemos evitar tais abusos em nossas comunidades? Esse foi o assunto desenvolvido por Jean-Luc Moens, moderador do CHARIS.

No último dia, o Cardeal Kevin Farrell, prefeito do Dicastério para os Leigos, Família e a Vida, falou aos participantes. Você encontrará sua palestra nesta Revista (ver pág. 4), Porque ele abordou muitos assuntos importantes para a Renovação Carismática ao novo passo que é



chamada a dar, entre os quais: a identidade do CHARIS, ecumenismo, o exercício de carismas, o chamado à santidade, evangelização, jovens.

Entre os depoimentos prestados, destacamos dois depoimentos de comunidades que trabalham ou trabalharam em zonas de guerra, um na Ucrânia e outro no Sri Lanka. Esses dois testemunhos encerraram esses três dias de apoteose, mostrando como a Renovação Carismática pode investir, com a ajuda do Espírito Santo, na construção da paz e da reconciliação.

No sábado, dia 18 de janeiro, o Cardeal Farrell falou aos 64 bispos presentes.

No mencionado final de semana, comemoramos o trigésimo aniversário da “Comunidade Eis aí tua Mãe - Obra de Maria” que sediou a Conferência de Líderes em sua sede em Recife (PE). Agradecemos a toda a Comunidade por suas boas-vindas, solicitude e disponibilidade, que contribuíram para o sucesso desta primeira conferência. E feliz aniversário para toda a comunidade! ◇





CONFERÊNCIA PAN AFRICANA DE LÍDERES DA RCC

Os líderes da Renovação Carismática de 26 países africanos se reuniram em Gana, na cidade de Kumasi, nos dias 30 de janeiro a 2 de fevereiro. A reunião ocorreu no centro da Renovação Carismática do Gana, Adom Fie, que significa “Casa da Graça”.

As delegações eram compostas por representantes de várias expressões da Renovação, presentes nos países (grupos de oração, comunidades etc.).

Esta reunião foi organizada pelos dois delegados africanos do Serviço Internacional de Comunhão, Jean-Christophe Sakiti e Fred Mawanda. Infelizmente, um dia antes do início da reunião, a mãe de Fred Mawanda morreu. Assim, ele teve que deixar o encontro para estar com sua família. Rezemos por ele e todos os seus entes queridos.

Essa foi a primeira vez, desde que o CHARIS foi lançado, que líderes de todo um continente se reuniram sob a égide do CHARIS. O moderador, Jean-Luc Moens, esteve presente. Ele pôde compartilhar a visão

do Papa sobre a Renovação Carismática (ver o artigo do Cardeal Farrell nesta edição) e responder a todas as perguntas sobre a formação dos Serviços Nacionais de Comunhão.

Vários elementos importantes surgiram:

O primeiro refere-se ao nome da Renovação Carismática Católica. Em muitos países, as estruturas chamadas RCC são de fato dedicadas apenas a grupos de oração. Os participantes desta reunião entenderam que era preciso mudar. A Renovação é toda a “Corrente de Graça” da qual os grupos de oração são obviamente um elemento-chave, mas é melhor falar da coordenação dos grupos de oração do que da coordenação da Renovação Carismática.

Um segundo ponto chamou a atenção dos participantes: é a formação dos Serviços Nacionais de Comunhão. Todos os participantes demonstraram grande disposição em estabelecê-los, enquanto se faziam muitas perguntas. Jean-Luc Moens respondeu a todas essas perguntas (consulte também as diretrizes desta revista). Dada a grande diversidade de situações de acordo com os vários países, ele propôs a criação de Comitês de Serviço Nacional de Transição até 2021. O papel desses comitês é iniciar a experimentar a novidade do CHARIS e ver como, em cada país, as coisas podem ser configuradas de acordo com as realidades existentes. Depois de um ano e meio, através dessa experiência, cada país estará

mais apto a estabelecer um Serviço Nacional de Comunhão adaptado às suas necessidades. É a partir desses Serviços Nacionais de Comunhão constituídos em 2021 que cada continente formará seu Serviço Continental de Comunhão, que será um passo decisivo para a constituição da assembléia geral do CHARIS e as eleições de 2022.

Muitos países também se perguntaram: o que deveriam fazer com os estatutos existentes para a rede nacional de grupos de oração e como transformá-los com a chegada do CHARIS? Neste caso,

também, o conselho dado é o da prudência. Os estatutos não podem ser escritos até que se veja como funciona o Serviço Nacional de Comunhão. A proposta, portanto, é esperar até 2021 para alterar os estatutos e, entretanto, operar com os estatutos existentes.

O papel desses comitês é iniciar a experimentar a novidade do CHARIS

A reunião foi preenchida com muitos momentos de oração carismática, uma celebração

eucarística de abertura presidida pelo Arcebispo de Kumasi, Justice Gabriel Yaw Anokye e uma celebração de encerramento presidida pelo Arcebispo John Yaw Afoakwa, referente da Conferência Episcopal do Gana para a Renovação Carismática. Um momento foi particularmente emocionante e simbólico: o líder mais velho da reunião foi convidado a orar por todos os jovens presentes. No final, ele lhes deu uma vela acesa, como símbolo da passagem da tocha. A Renovação Carismática Africana decidiu confiar nos (e aos) jovens. Um novo tempo está começando na África! ◇



DIRETRIZES PARA A CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO NACIONAL DE COMUNHÃO DO CHARIS EM UM PAÍS



«Hoje uma coisa acaba e outra começa. Uma nova etapa desta jornada está a começar. Uma etapa marcada pela comunhão entre todos os membros da família carismática, na qual se manifesta a poderosa presença do Espírito Santo para o bem de toda a Igreja. Uma presença que torna cada um igual, pois cada um nasceu do mesmo Espírito: grande e pequeno, velho e jovem, empenhado em nível mundial ou local, todos formam um todo sempre maior do que a parte.»
(Papa Francisco, 8-6-2019)

Para ser claros, temos que concordar com os termos que usamos. Por esse motivo, começamos estas orientações com um glossário. Ver páginas 18-19.

A pedido do Papa Francisco, a Santa Sé, através do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, erige o CHARIS, o novo e único serviço internacional para toda a Renovação Carismática Católica, com personalidade jurídica pública (cf. Estatutos art. 2 §2).

Seu objetivo é servir e criar comunhão entre as diversas realidades existentes na Renovação Carismática Católica para o anúncio do Evangelho no mundo.

Com a inauguração do CHARIS, a constituição do SNCC estipulada pelos Estatutos é uma prioridade.

Com o incentivo do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, o Serviço Internacional de Comunhão do CHARIS (SICC) preparou estas diretrizes para ajudar a construir o SNCC em cada

país. Este documento oferece orientações gerais que podem ajudar a criação e o trabalho da SNCC. Estas orientações podem ser adaptadas com flexibilidade à situação particular de cada país. Estas orientações foram preparadas e aprovadas pelo SICC.

Os estatutos do CHARIS estabelecem os princípios básicos para a sua formação em cada país.

Art. 15. Funções

O objetivo dos Serviços Nacionais de Comunhão é construir e fortalecer a ampla e diversificada família da Renovação Carismática Católica. Devem, portanto, ser tão inclusivos quanto possível e abertos a novas e emergentes realidades. O modelo centra-se

mais na comunhão do que no governo ou na estrutura.

Arte. 16. Composição

Os Serviços Nacionais de Comunhão devem ser constituídos por representantes das realidades na corrente de graça que se identificam como parte da Renovação Carismática Católica, e que procuram construir a comunhão dentro da vasta e diversa família da Renovação Carismática Católica. Isto pode incluir grupos de oração, comunidades, redes, escolas de evangelização, institutos religiosos, editoras, ministérios particulares, iniciativas ecumênicas, jovens, etc.

Por razões práticas e estatutárias, propõe-se formar um só por país (ou por Conferência Episcopal



Membros do Serviço de Comunhão Internacional

Nacional), mesmo em países onde coexistem regiões, línguas ou culturas diferentes. Isto não os impede de formar serviços sectoriais (por exemplo, por língua ou por uma singular expressão carismática), serviços regionais ou serviços diocesanos. Mas em qualquer caso, deve haver apenas um por país.

Sobre esta base é útil construir uma estrutura mínima necessária para ser eficaz na comunhão e no serviço à Renovação Carismática Católica e no anúncio de Jesus Cristo.

1. OBJETIVOS GERAIS DO SNCC

O SNCC irá:

- Estar atento às necessidades pastorais das diversas expressões, assim como às novas realidades surgidas pelo Espírito; convidará todos à comunhão;

- Identificar as diferentes expressões ou realidades da corrente de graça presente no país;

- Organizar encontros nacionais (ou regionais) dos responsáveis de todas as realidades carismáticas (cf. ponto 7 abaixo);

- Oferecer cursos de formação, se necessário;

- Estar em contato com as instâncias internacionais: SCCC, SICC e com o escritório do CHARIS;

- Identificar as necessidades e fornecer informações;

- Ser um vínculo entre a corrente de graça do país e o episcopado.

Conferência;

- Ajudar na formação de eventuais serviços de comunhão regional ou diocesana;

- Organizar a eleição do próximo SNCC.

O SNCC está também encarrigado de pôr em prática os objetivos gerais definidos pelos Estatutos do CHARIS (cf. art. 3 - em negrito os três pontos que o Papa sublinhou fortemente):

a) Ajudar a aprofundar e promover a graça do batismo no Espírito Santo em toda a Igreja;

b) Promover o exercício dos carismas não só na renovação carismática católica, mas também em toda a Igreja;

c) Encorajar o aprofundamento espiritual e a santidade das pessoas que vivem a experiência do batismo no Espírito Santo;

d) Fomentar o compromisso de evangelização, particularmente através da nova evangelização e da evangelização da cultura, no respeito pela liberdade religiosa;

e) Favorecer a cooperação entre as comunidades nascidas da Renovação Carismática Católica, com o objetivo de tornar a experiência de comunidades particulares disponível para o bem de todos;

(continuar na página 20)

GLOSSÁRIO

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

A Renovação Carismática Católica começou na Igreja Católica em Pittsburgh, em 1967, quando um grupo de estudantes universitários católicos recebeu o batismo no Espírito Santo, vivido nas igrejas protestantes desde 1901. Esta experiência de conversão renovou a sua fé e toda a sua vida e abriu-os aos dons e aos carismas do Espírito Santo.

O batismo no Espírito Santo espalhou-se rapidamente a milhões de pessoas em todo o mundo, ajudadas pelo espírito de abertura iniciado pelo recente Concílio Vaticano II.



CORRENTE DE GRAÇA

O Santo Padre Francisco definiu a Renovação Carismática, seguindo a indicação do Cardeal Leo J. Suenens, como “uma corrente de graça”, composta de uma diversidade de realidades ou expressões (grupos de oração, comunidades, ministérios, associações, institutos religiosos, etc.) “É chamada a aquecer toda a Igreja para que todos os batizados sejam renovados no Espírito Santo”. Por que a Renovação Carismática é tão atual? Isso se deve à sua própria identidade. O que caracteriza a Renovação Carismática é a experiência do batismo no Espírito Santo. Esta experiência pode ser recebida por qualquer batizado porque simplesmente reflete o próprio batismo. [...] Se o Santo Padre pediu repetidamente aos membros da Renovação - e especialmente ao CHARIS - para espalhar o batismo no Espírito Santo por toda a Igreja, é precisamente porque ele está convencido de que o batismo no Espírito Santo é uma graça que todo batizado pode e deve viver. É uma experiência de Pentecostes pessoal, uma irrupção do Espírito Santo na vida do batizado, acompanhada de uma experiência de conversão e de um encontro com Jesus vivo. Tudo isso deve fazer parte da vida normal de todo batizado chamado à santidade. A Renovação Carismática como corrente de graça oferece o batismo no Espírito Santo a toda a Igreja” (Cardeal Farrell, 18 de janeiro de 2020, *Discurso aos Bispos do Brasil, Recife*).

BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

“O batismo no Espírito Santo é uma experiência transformadora do amor de Deus Pai derramado no coração pelo Espírito Santo, recebido através de uma entrega ao senhorio de Jesus Cristo. Dá vida ao batismo sacramental e à confirmação, aprofunda a comunhão com Deus e com os irmãos cristãos, acende o fervor evangélico e equipa

uma pessoa com carismas para o serviço e a missão” (*Batismo no Espírito Santo, Edição Aniversário do Jubileu, Comissão Doutrinal do ICCRS, parte I p.15*).

REALIDADES OU EXPRESSÕES

Realidades ou expressões são uma indicação das diversas maneiras pelas quais o Espírito Santo chama pessoas e grupos para se reunirem a esta corrente de graça. As formas mais comuns de reunião são Grupos de Oração, Comunidades, Ministérios, Escolas de Evangelização e Institutos Religiosos.

GRUPO DE ORAÇÃO

Os Grupos de Oração são grupos de pessoas que se encontram periodicamente (em geral, semanalmente) para rezar juntos ouvindo o Espírito Santo e acolhendo seus carismas. Alguns grupos de oração podem ter mais de uma reunião por semana; eles podem desenvolver ministérios ou apostolados. Estes grupos formam geralmente uma extensa rede que coincide com a organização da Igreja através de coordenações diocesanas e nacionais. Os membros desses grupos são espontâneos e geralmente não há nenhum registro formal deles. Os Grupos de Oração são a expressão mais difundida da RCC em todo o mundo. Eles podem ser considerados a célula básica e comum de todas as formas de expressão da RCC. Além de orarem juntos, estes grupos assumem uma variedade de missões.

REDES NACIONAIS DE GRUPOS DE ORAÇÃO

Em muitos países, os grupos de oração são organizados em uma coordenação nacional, às vezes chamada coordenação da Renovação Carismática ou Equipe Nacional para o RCC. Neste documento, essas estruturas são chamadas de “Rede Nacional de grupos de oração”, a fim de evitar uma confusão entre a estrutura dos grupos de oração e toda a RCC como uma corrente de graça.

COMUNIDADES, COMUNIDADES DE ALIANÇA OU DE COMPROMISSO

Uma Comunidade é um grupo de pessoas com vida fraterna, residencial ou não, em torno de um carisma, com uma ênfase ou missão característica. Para pertencer, os membros assumem um compromisso formal, às vezes chamado “pacto”. A pertença não se limita ao desenvolvimento do carisma específico, mas também à incorporação à vida comunitária. O compromisso ou o Pacto pode variar em extensão, duração e nível de compromisso. Muitas vezes, eles reúnem diferentes estados de vida: leigos, solteiros para o Senhor, sacerdotes e diáconos. Algumas comunidades carismáticas nascem de grupos de oração.

Muitas comunidades são canonicamente reconhecidas como associações de fiéis pelos bispos, pelas conferências episcopais ou pela Santa Sé.

MINISTÉRIOS

Um ministério é um serviço em relação a um carisma exercido para o bem da Igreja, seja por uma determinada pessoa (P. Emiliano Tardif tinha um ministério de pregação e cura), seja por um grupo de pessoas que partilham o mesmo carisma.

f) Promover a dimensão ecumênica da Renovação Carismática Católica e fomentar o compromisso de servir à unidade de todos os cristãos;

g) Identificar e promover temas específicos que possam ajudar a aprofundar a graça do Pentecostes;

h) Fomentar o trabalho em rede e a cooperação entre as realidades da Renovação Carismática Católica nas áreas da formação, da evangelização, etc;

i) Promover o serviço aos pobres e a ação social através da Renovação Carismática Católica;

j) Organizar oportunidades de formação e treinamento, de acordo com as necessidades expressas pela Assembléia Geral;

k) Capacitar clérigos e religiosos para aprofundar sua experiência de Renovação Carismática Católica e participar mais plenamente da mesma;

l) Promover a comunhão: entre pessoas envolvidas em diversas realidades da Renovação Carismática Católica; com movimentos eclesiais que não se referem a esta corrente de graça; e com outras Igrejas e Comunidades cristãs, especialmente aquelas que vivem a experiência do Pentecostes;

m) Organizar grandes eventos, colóquios, encontros de líderes, a fim de partilhar e

trocar as várias experiências que brotam do Espírito Santo.

2. Todas as expressões da RCC têm de ser representadas no SNCC. É aconselhável evitar que o SNCC exceda os 15-20 membros.

Se a Conferência Episcopal designa um bispo ou um sacerdote para assistir à corrente de graça, ele acompanha o SNCC nas suas reuniões e nas reuniões que ela organiza.

3. A comunhão entre as diversas expressões da RCC está no centro dos Estatutos do CHARIS. Esta comunhão não impede que cada expressão mantenha sua independência e sua própria forma associativa.

O SNCC é um serviço para esta comunhão. Não é um governo. É importante, ao mesmo tempo, promover a possibilidade de comunhão e assegurar que os serviços atualmente prestados, possam durar e até mesmo se expandir. Por esta razão, todas as expressões carismáticas representadas no SNCC continuarão a prestar os seus serviços mantendo a sua especificidade.

4. Os Estatutos do CHARIS também promovem uma renovação da liderança. Por isso, limita a duração de cada mandato a três anos (renovável apenas uma vez) e inclui espaços para os jovens em diferentes níveis de representação.

Recomendamos fortemente que estas orientações sejam refletidas na criação dos SNCCs.

5. Os representantes continentais

do SICC (Estatutos art. 9) são os que supervisionam, acompanham e ajudam na formação do SNCC.

6. Os Estatutos do CHARIS falam da inclusão, tanto quanto possível, de todas as realidades ou expressões da corrente de graça presente em cada país. Para esta integração, é importante que a criação da SNCC seja feita de acordo com os seguintes critérios objetivos e transparentes:

6.1 Cada realidade tem a mesma dignidade: “nenhum membro é mais importante que outro, nem em virtude da idade, inteligência ou capacidade, pois todos são filhos amados do mesmo Pai” (Papa Francisco, 8 de junho de 2019)

6.2 Por razões práticas, é impossível que cada uma das realidades tenha um representante no SNCC. Mas, o SNCC deve assegurar que cada forma de expressão seja representada.

6.3 Em países onde não há outras expressões nacionais conhecidas além dos grupos de oração, a rede nacional de grupos de oração provisoriamente se torna o SNCC e é encarregada de investigar se existem outras expressões carismáticas que poderiam participar.

6.4 Os critérios para a representação de cada realidade diferente dependem de cada país e devem ser transparentes. Será levado em conta:

- Nihil Obstat, a aprovação ou o reconhecimento das



Membros do Serviço Nacional de Comunhão do CHARIS em Espanha

autoridades eclesásticas competentes.

- Cada realidade se identifica como parte da corrente de graça através do Batismo no Espírito Santo.

- Comunhão com expressões carismáticas

6.5 Uma realidade não deve ser representada duas vezes; se uma realidade está ligada a uma rede ou movimento já representado no SNCC, essa realidade não deve ter outro representante.

6.6 Cada SNCC escolhe um coordenador entre os seus membros. Ele ou ela não é de modo algum responsável pela corrente de graça no seu país, mas coordena a comunhão.

6.7 Todos os membros do SNCC, incluindo o coordenador, são voluntários.

7. Reuniões nacionais (ou regionais) dos responsáveis de todas as realidades carismáticas

Não todas as expressões da Renovação Carismática de

um país podem participar fisicamente das reuniões do SNCC, mas todas são convidadas a participar das Reuniões Nacionais (ou Regionais) para os líderes das expressões da Renovação Carismática preparadas pelo SNCC, de acordo com as necessidades de comunhão, formação e missão no país.

Estes encontros são um lugar privilegiado para construir e viver a comunhão que o Santo Padre pede: “Com um só coração, voltado ao Pai, testemunhando a unidade na diversidade: diversidade de carismas que o Espírito suscitou nestes cinquenta e dois anos”. “Alargue o lugar de sua tenda”, lemos na profecia de Isaías (54,2), para que todos possam habitar nela como membros de uma única família. Uma família onde há um só Deus e Pai, um só Senhor Jesus Cristo e um só Espírito de vida” (Papa Francisco, 8 de junho de 2019).

8. Um SNCC pode ser obrigado a escrever estatutos para o reconhecimento civil ou canônico na jurisdição do seu país. Nesse caso, esses Estatutos devem ser aprovados pelo SICC para assegurar a coerência com o espírito dos estatutos do CHARIS.

ARTIGO TRANSITÓRIO

Se o estabelecimento do SNCC precisar de um tempo especial de adaptação, pode começar com a criação de um SNCC transitório até 2021. Este SNCC de transição estará encarregado de identificar todas as expressões carismáticas do país e de organizar encontros nacionais para os líderes destas realidades da Renovação Carismática, para chegar em 2021 à constituição do SNCC definitivo, com um mandato de três anos. Isso permitirá a organização das eleições para o SICC e o Moderador do CHARIS em 2022, conforme estabelecido nos Estatutos.◊

Os Serviços Nacionais de Comunhão do CHARIS

Os Serviços Nacionais de Comunhão do CHARIS (SNCC) são lançados em todo o mundo. Publicamos nesta página aqueles que até agora nos comunicaram. Alguns deles são serviços de transição (*consulte Diretrizes, artigo de transição, p. 19*). No próximo número de nossa Revista, continuaremos publicando a formação dos SNCC nos diferentes países, dos quais teremos conhecimento.



SNCC ITÁLIA

Ciro Fusco (*Coordenador*), Anna Leonetti, Corrado di Gennaro, Daniele Casetta, Domenico Novi, Griselda Ciclista, Mariano Benzi, Mario Landi, Matteo Calisi, Mauro Loreti, Mirko Pettinacci, Roberto Ricci, Sara Ferretti, Thulio Fonseca, Silva Vincenzo Genovese, Don Pasquale di Dio, Alessandro Ruo Rui, Alessandro Fusco, Carmen Franzese, Francesco Casadei



SNCC ESTADOS UNIDOS

Msgr. Joe Malagrecia (*Coordenador*), Ron Riggins, Walter Matthews, Katia Arango, Marie Josée Joseph, Bob Canton, Fr. Anthony Ouellette, Fr. Francis Chung, Bob Thornton, Chuck Hornsby, Jane Guenther, Oscar Serrano, Jessica Navin, Paul Dinolfo, Fr. Bob Hogan



SNCC ESCÓCIA

Teresa Lally (*Coordenador*), Carol Masterton, Greg Swanney, Margaret Farrell, Elizabeth Danby, Anne Hendry, Michael Jordan, Shirley Ogilvie, Ged Farrell, Teresa Lally, Bishop John Keenan, Bishop William Nolan, Maria Bartlet



SNCC GUATEMALA

Jorge Mario Marroquín (*Coordenador*), Nelson Martínez, Víctor García, Ely de Monterroso, Víctor Álvarez, Cupertino Castro.



SNCC QATAR

Dexter Carreon (*Coordenador*), JensilD'silva, Sunil Cerejo, Rey, Nick Bonus, Vinod Silva, Sunita Mascarenhas, Maria Sonia Wilma, Mahesh Perera, AdithReyes, Art Bargo, Bernie, Neil Rutor, Augustine Fernandes, Rashmi Cerejo, Joseph Mangio; Fr. Rally Gonzaga (*Diretor Espiritual*)



SNCC ÍNDIA

Joy Antony (*Coordenador*), Stephen Bernard, Ajin Joseph, Verghese Joseph, Shaji Scaria, Mervyn Luis, Mary Prakash, Sr. Paulina Melite MSMI, Vargheese Ittera, Robin Dias, Philmon Ekka, Elias Lyngdoh, Fr. VV George, Bishop Francis Kalist (*Assessor Episcopal*), Cyril John



SNCC FILIPINAS

Arcadio Tamayo (*Coordenador*), Mars Catan, Nestor Mangio, Jun Cruz, Fe Barino, Jing Mendoza, Lina Eusebio, Annie Corpin, Shok Ariola, Fr. Bart Pastor, Archbishop Jose Palma (*Assessor Episcopal*)



SNCC PANAMÁ

Sergio Calderón (*Coordenador*), Itzel Galván, Carlos e Itzel de Rivera, Edwin Gutiérrez, Noel Peñafiel, Anayansi Bustamante de Peñafiel, Lisandro Solano, Luis Rodríguez, Eduardo Smith, Rodis Martínez, Lourdes de Tamayo, Lelia Lombardo, Angélica de García, María Jesús de Kam (Susy de Kam) P. Alberto Narváez, Wilbert Toruño



SNCC COSTA DO MARFIM

Séraphin N'Dattien (*Coordenador*), Davide Dougnon, Anthony Acka, Angèle Morrisson, Berger Roger Ango, Clément Tuho, Père daple, Paul Adoh, Véronique Adou, Guillaume Koffi, Daniel Bolou, Boris Kouame, Ble Cyrille Debroh, Ghislain Lattes



SNCC SRI LANKA

Ranjana Kaviratne (Coordenador), Indrani Perea, Nihal Fernando, Marie Dissanayake, Rev. Fr. Robinson Wijesignhe, Dr. Delryn Waniagaratne



SNCC ESPANHA

Oscar Puebla (Coordenador), M^a Carmen Rubio, P, Lázaro Iparraguirre, Montserrat González, M^a Carmen Rosa Gito, Lourdes Magallón, Alejandro Bo Andreu



SNCC INDONÉSIA

Ronald Moniaga (Coordenador), Pastor Steve Winarto Pr, Fransiskus Eric Wijaya, Endie Raharja, Eleine Magdalena, Maria, Budi Huang, Tenoyo, David Adinata

SNCC FRANÇA

Cathy Brenti (Coordenador), Mgr Hervé Gosselin, Mgr Thierry Scherrer, P. Xavier Jahan sj, P. Jean-Christophe Meyer, P. Patrick Sempere, Yannic Cossiez, Brigitte D'Artemare, Marianne De Boisredon, Bernard Decotte, Chantal Devot, Monique Graessel, Marc Hodara, Julie Le Rouge De Guerdauid, Etienne Mellot, Jean-Paul Perez, Claire Pécout

SNCC EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Dr (Br) Joseph Lukose (Coordenador), Br Regi Xavier, Br Clinton Joseph, Br. Arockiaraj, Br Joe D'Silva, Ruby Prakasham, Rev. Fr. Victor Prakash

CHARIS TESTEMUNHOS DE JOVENS

“O que mudou o treino que recebeste na tua vida?”

Tenho 23 anos e fui criada em uma família Católica, participando de retiros e eventos Católicos durante toda a minha vida. Eu quise participar do Instituto de Lideranças do Charis para vivenciar um momento de formação e assim poder ajudar as lideranças dentro da Igreja no que for necessário no futuro.

Minha experiência com o Instituto de Lideranças do Charis foi enriquecedora e alegre, repleta de ensinamentos inspiradores que me possibilitaram aprofundar meu relacionamento com Cristo. Aprendi muito com o que foi ensinado e também usufruí das

visitas às belas paisagens de Roma, que me permitiram passar um tempo em oração e reflexão pessoal. O evento foi muito bem organizado, pois tínhamos tempo para receber os ensinamentos, participar de momentos de louvor, viver momentos de socialização, além da Santa Missa e adoração diárias.

Sinto como se as minhas raízes tivessem sido aprofundadas a partir do tempo que passei em Roma. Se você estiver buscando crescer em liderança e no entendimento do Espírito Santo, recomendo que você participe desse programa de formação. Também tive a oportunidade de



conhecer alguns líderes incríveis dentro da Igreja, vindos de todo o mundo, com quem, tenho a certeza, estarei em contato por um bom tempo. Foi tão vivificante poder rezar com essas pessoas todos os dias e, ao final das três semanas do programa, senti como se tivesse ganhado uma nova família.

- **Emmanuelle Toone, Inglaterra**



Neste dia em que estamos escrevendo este artigo já se passaram quase quatro meses do encerramento do Instituto de Liderança CHARIS 2019. Foram três semanas abençoadas que passamos em Roma com

muitos grandes líderes de todo o mundo.

Tivemos a oportunidade de conversar com pessoas que vieram do coração da RCC de diferentes países. Recebemos, em

primeira mão, a visão da Renovação, que agora está disseminada em diferentes lugares. E os pregadores nos deram algumas respostas em potencial para os desafios que estão à nossa frente.

Nós entendemos a razão pela qual o Espírito Santo começou a Renovação. Esta graça não é só para nós, nem só para as nossas comunidades ou grupos de oração: o Espírito Santo quer difundir esta corrente de Graças por toda a Igreja. Compreendemos que o Espírito Santo, através da RCC, abre uma porta nova, quase esquecida, para toda a Igreja. Não é uma nova espiritualidade, mas a renovação do verdadeiro catolicismo, redescobrimo como o Espírito Santo nos transforma e nos santifica.

- **Mišo Lukenda et Josip Bilandžija, Croácia**



PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO DE JOVENS

CASA DIVIN MAESTRO (ARICCIA-ROMA)

DEVIDO À EMERGÊNCIA DO CORONAVIRUS, ESTE CURSO É ADIADO PARA 2021 - 18-25 DE JULHO

DESCRIÇÃO DO CURSO

O CHARIS organiza o primeiro curso para jovens, realizando a missão que lhe foi confiada pelo Papa Francisco de partilhar e aprofundar o Batismo no Espírito Santo com todos na Igreja. Este curso, dedicado aos jovens que “são o hoje de Deus”, é uma resposta ao chamado do Santo Padre. O curso é dirigido àqueles que fazem parte ou iniciaram um caminho de Renovação Carismática e aprofundará vários temas, incluindo o Batismo no Espírito, a unidade entre os cristãos e o serviço aos mais pobres. Desta forma, os participantes estarão preparados/acompanhados para serem servos da Igreja e do próximo.

PATROCÍNIO CLI-Y 2021

O CHARIS oferece aos jovens que não podem cobrir o custo total do curso a oportunidade de receber um desconto de € 200 por pessoa, graças à o PATROCÍNIO do CHARIS :

Para mais informações, escreva um email para events@charis.international

QUERIDOS AMIGOS,

O CHARIS organiza este primeiro curso em resposta à solicitação do Santo Padre que, por ocasião da primeira Conferência internacional do CHARIS no Pentecostes de 2019, pediu a toda a Renovação Carismática que desse visibilidade e confiança aos jovens.

Com o lançamento do CHARIS, estamos vivendo uma nova etapa e o convite dirigido a todos nós é de sentirmos responsáveis por acompanhar as novas gerações, porque juntos podemos seguir o caminho traçado pelo Espírito Santo para toda a família da Renovação Carismática Católica.

AJUDE-NOS A APOIAR ESSES JOVENS

Muitos jovens desejam participar dessa importante semana de treinamento, mas nem todos têm a oportunidade de cobrir os custos do curso além dos da viagem.

Conscientes desse obstáculo, estamos lançando uma campanha: “ajude um jovem a realizar seu sonho” Nosso objetivo é arrecadar pelo menos 20.000 euros, o que nos permitirá reduzir custos Se coletarmos 10.000 euros, podemos fazer um desconto de 200 euros para 50 jovens (os que mais precisarem).

Se arrecadarmos 20.000 €, podemos ajudar ainda mais os jovens dos países mais pobres.

Nosso apelo é dirigido a todos aqueles que se reconhecem como parte da Corrente da Graça e que se preocupam com a formação de futuros líderes para a RCC. Acreditamos que vale a pena investir no treinamento de futuros líderes que podem anunciar ainda mais com o poder do Espírito Santo no mundo.

Toda realidade carismática: ajude-nos a apoiar esses jovens, como a Palavra diz: “Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.” (2 Coríntios 9,7).

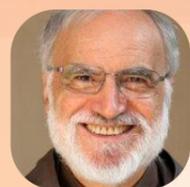
Agradecemos a partir de agora por sua generosidade e por suas orações por essa formação profética.

Encontre na última página desta revista nossos dados bancários para fazer suas doações.



Giulia Rancan
Representante da Juventude no Serviço Internacional de Comunhão do CHARIS.

APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES



P. RANIERO CANTALAMESSA
Pregador da Casa Pontifícia e Assistente Eclesiástico do CHARIS.



IRONI SPULDARO
Carismático brasileiro há mais de 30 anos, ele exerce os dons que o Senhor lhe concedeu em todo o mundo: o ministério da cura, do conhecimento, da profecia, etc.



JOE TOSINI
Apaixonado pela unidade e fundador do Movimento Jo 17.



FR. ETIENNE VETÖ
Sacerdote, professor de Teologia da Pontifícia Universidade Gregoriana e membro do Serviço Internacional de Comunhão do CHARIS.



GIULIA RANCAN
Representante da Juventude no Serviço Internacional de Comunhão do CHARIS.



JEAN-LUC MOENS
Moderador do CHARIS.

Para mais informações, visite o nosso site: www.charis.international.

Claire Émérentienne Fichfeux

Uma jovem carismática, simples e alegre que morreu no cheiro da santidade...

Primeiro Deus



Nascida em 9 de outubro de 1986, na França, Claire foi adotada por uma família da comunidade Emmanuel aos 9 meses de idade. Ela foi afetada pela deficiência da trissomia 21. Incentivada por sua família (uma irmã e seis irmãos), ela rapidamente escolheu viver com tenacidade e coragem, até se tornar, aos 22 anos, funcionária pública no serviço de refeições do Arsenal, em Toulon (França). Aos 18 anos, quando sua irmã Marie se casou, ela entendeu, dolorosamente, que não iria se casar. Ao longo dos anos, ela descobriu que sua vida poderia ter um forte significado, que ela poderia conhecer outro Amor e se dedicar à sua medida. Ela escreveu em seu diário, seis meses antes de sua morte repentina: *“Minha decisão é adorar com mais frequência, e receber o Senhor como meu esposo e, como Ele, amar até o fim.”* Jesus aceitou sua palavra. Em 24 de maio de 2014, ela entrou na alegria imortal da festa do casamento real.

Claire Émérentienne era alegria!

Isso não significa que ela não tinha alterações de humor ou nunca esteve mal humorada. Mas sua linha de fundo era a alegria, uma alegria que lhe permitia passar por várias provações: descoberta das consequências de sua trissomia, partidas e casamentos de todos os seus irmãos e sua amada irmã, doenças graves de seus pais.

Se ela pudesse se retirar, sabia como se recuperar. Além da alegria espontânea, havia uma alegria mais profunda em meio às dificuldades.

Sua Família

Claire era extremamente feliz com sua família: sua irmã, seus irmãos, cunhado, cunhadas, seus muitos sobrinhos e sobrinhas! Claire, que havia sido “abandonada”, tornou-se o coração pulsante e a memória especial da família. Se ela percebesse alguma tensão, conseguia reaproximar as pessoas (tinha várias estratégias) e uma grande gargalhada.

Sua vida carismática

Claire recebeu o batismo no Espírito Santo aos 15 anos. Ela guardava como um tesouro o papel em que alguns irmãos haviam escrito as palavras

recebidas por ela durante a oração. Ela era radiante. Ela viveu sua efusão como um passo muito importante em seu desejo de crescer e “tornar-se adulta” (como ela disse), tanto humana quanto espiritualmente. Ela sempre teve uma expressão de fé simples e muito carismática, sem medo. Ela gostava de pegar o microfone e liderar o louvor carismático. Durante os tempos de oração, ela sempre teve as palavras certas de Deus. Ela também exerceu com determinação um forte carisma de profecia e palavras de exortação. O que mais impressionou aqueles que a conheceram foi seu senso natural, grandemente aumentado pelo Espírito Santo, de compaixão por aqueles que sofrem. Ela os percebia muito rapidamente e ia consolá-los com muita delicadeza.

Sua compaixão

Claire, que foi adotada, tinha um grande medo de abandono. Ela dizia ao pai, muitas vezes ausente e viajando, um “sinto saudade” que traria lágrimas aos olhos. Ela demorou muito tempo para ter certeza do amor de sua família, de Deus e dos outros. Quando ela finalmente se estabeleceu em confiança, conseguiu confiar e orar pelos outros. Assim, ela foi “colocada” na intercessão. E ela não facilitava com suas intenções! Sua grande sensibilidade ao sofrimento e seu amor por Jesus a levaram a ter uma compaixão mesmo próxima ao carisma. Ela tinha antenas e mesmo sem saber, ela agia em favor dos necessitados.

Seu amor pela Eucaristia e pela Adoração

Claire ia à missa todo domingo. Ela se sentava na primeira fila. Queria ver o padre. Ela queria ver Deus. Aprendeu a adorar com sua família e sua comunidade. Em adoração, ela viu seu Jesus e, simplesmente, sem o nosso respeito humano habitual, tocou o ostensório e beijou Jesus. Aos 7 anos, ela convenceu uma jovem de 20 anos, muito cética sobre a presença real, que era JESUS. Conversão instantânea! Observamos o que ela disse um dia: “Senhor, obrigado pela



adoração, pela chance que temos de orar a você aqui. Nós acreditamos em você. Você está presente nesta hóstia. Você está aqui entre nós. Mostre-nos a sua glória. Queremos ver você.»

Seu grande segredo

Claire logo descobriu que a Igreja era sua família, aquela onde ela era amada e onde ela recebeu Jesus. Assim que encontrava um padre, ela se ajoelhava e pedia a bênção dele, e então gostava de escorregar

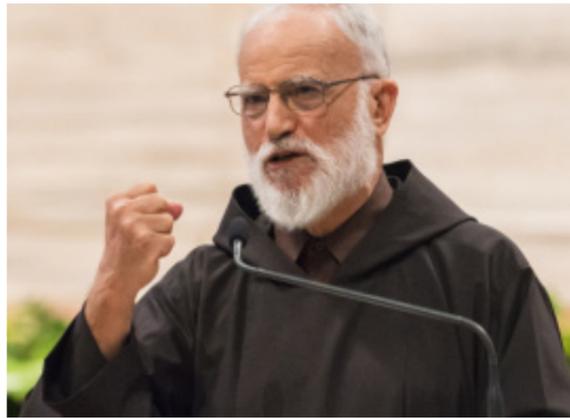
no ouvido dele “você é meu favorito”. Nos últimos meses de sua vida, ela experimentou uma ascensão espiritual forte e visível, e foi capaz de se desapegar de seu apego excessivamente emocional aos sacerdotes próximos a ela e um dia ela nos confidenciou seu grande segredo: “Pai e mãe, eu entendi. Quero que Deus seja o primeiro... mesmo diante dos sacerdotes!”

Jacques e Marie-Hélène

Está sendo cogitado abrir um processo de beatificação para Claire Émérentienne. Se você receber graças por ela, envie seu testemunho para o seguinte endereço: claire.intercession@gmail.com

A Esperança Não Engana

P. RANIERO CANTALAMESSA



Na audiência geral, transmitida em vídeo na quarta-feira, 11 de março, referindo-se à crise planetária do coronavírus, o Santo Padre instou os fiéis de todo o mundo a encarar a situação “com força, responsabilidade e esperança”. Vamos tentar dar conteúdo a cada uma dessas três disposições.

Fortaleza: A Palavra que Deus dirigiu ao seu povo em um momento de provação particular, hoje sentimos que Ele dirige a nós: “Não pelo poder, nem pela violência, mas sim pelo meu Espírito é que ele cumprirá a sua missão” (Zac 4.6). Isso não nos exime de colocar todos os recursos humanos e precauções em campo, mas garante que não estamos sozinhos na luta. Deus é mais do que nunca Emmanuel, Deus conosco, porque estamos na prova. Numa época como esta, também clamamos a Jesus como os apóstolos na tempestade: “Senhor, você não se importa se perecermos?” Ele espera o nosso clamor pois sua intervenção será o fruto de sua graça e de nossa fé.

Responsabilidade. Não pensemos apenas em nós mesmos, em nos salvar, talvez à custa dos outros. Vamos pensar nas

consequências que nosso gesto ou omissão pode ter. Esta é uma oportunidade única para nos lembrar que somos uma família e “membros um do outro”. Um verdadeiro capitão não deixa o navio até que todos aqueles por quem ele é responsável tenham escapado. Muitos médicos e profissionais da saúde estão nos dando uma magnífica prova desse altruísmo, mas, acima de tudo, o exemplo foi dado por nosso Salvador, que “se ofereceu a morte por todos nós”.

Esperança. A mais bela contribuição que podemos dar a os nossos irmãos e irmãs como povo da Renovação Carismática é precisamente esta: mantenha viva a esperança teológica, que “a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 5). Em nome do Moderador do CHARIS e do Serviço Internacional de Comunhão do CHARIS, como Assistente eclesialístico, estendo a todos os irmãos e irmãs da RCC os melhores votos que o Apóstolo dirige aos fiéis de Roma: “ Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e de toda a paz na vossa fé, para que pela virtude do Espírito Santo transbordeis de esperança!” (Rom 15:13).

Campanha de Oração COVID-19

Uma solicitação do Moderador do CHARIS

Queridos amigos da Renovação Carismática Católica mundial,

Como todos vocês sabem, estamos enfrentando uma crise sem precedentes em nosso mundo de hoje devido à epidemia do coronavírus. A situação é tão séria que, em certos países como Coréia ou Itália, as reuniões religiosas, incluindo as missas, não são mais permitidas.

Certamente, já são muitos os que estão orando por esta situação, mas gostaríamos de estender o círculo de orações a todos os membros da Renovação Carismática Católica em todo o mundo. Vamos todos juntos escalar nossa oração para o céu!

Jesus curou os enfermos com o poder do Espírito Santo. Propomos recorrer ao mesmo Espírito para pedir o fim da epidemia, a cura dos enfermos e a salvação das almas daqueles que infelizmente morrem por causa dele.

Por esse motivo, propomos que você ore todos os dias, até o final da epidemia, a sequência de Pentecostes, com a qual a Igreja ora pela cura do que está doente, seguida por três “Ave-Marias”.

Pedimos com fé que o Espírito Santo desça sobre o nosso mundo ferido e que manifeste a ternura do Pai para todos os homens que sofrem. Pedimos a Nossa Senhora que estenda seu manto protetor maternal sobre todos os homens.

Peço que espalhem esse chamado à oração o mais amplamente possível e gostaria de agradecer desde já a todos aqueles que se juntarem a nós nesta campanha de intercessão.

Em união de oração,

Jean-Luc Moens
Moderador do CHARIS

Falando da epidemia do coronavírus, durante a audiência do dia 11 de março, o Papa lembrou: “Mas eu não gostaria que esta dor, esta epidemia muito forte nos faça esquecer os pobres sírios, que sofrem na fronteira entre a Grécia e a Turquia: um povo que está sofrendo há anos. Eles tentam escapar da guerra, da fome, das doenças. Não vamos esquecer nossos irmãos e irmãs e as muitas crianças que sofrem lá”.

Sequência ao Espírito Santo

Vinde, Santo Espírito, e enviai dos céus um raio de vossa luz.

Vinde, Pai dos pobres, vinde, doador dos dons, vinde, luz dos corações.

Consolador magnífico, doce hóspede da alma, doce refrigerio.

No labor descanso, no calor aragem, no pranto consolo.

Ó luz beatíssima, enchei o íntimo dos corações dos vossos fiéis.

Sem vosso auxílio nada há no homem, nada de inocente.

Lavai o que está sujo, regai o que está seco, curai o que está enfermo.

Dobrai o que é rígido, aquecei o que está frio, conduzi o que está errante.

Dai aos vossos fiéis, que confiam em vós, os sete dons sagrados.

Dai o mérito da virtude, dai o êxito da salvação, dai a perene alegria.

Amém.

